



# PETROBLUE

**CÓDIGO:**

DA-12.210D-A | 27 cm

DA-12.214D-A | 35 cm

**CA (valido até):**

38.792 (17/11/2030)

**COMPOSIÇÃO:**

PVC e algodão

**TAMANHOS:**

M (8) | G (9) | XG (10)

**COR:**

Azul

**EMBALAGEM:**

1 par | pacote 12 pares | caixa máster 72 pares

**VALIDADE (do produto):**

5 anos a partir da data de fabricação

EN 388



4 1 3 1 A

EN 407



X 2 X X X X

EN 374-1/Tipo A



A E J K L M N O P S T

ISO 374-5:2016

**DESCRIÇÃO**

Luva de segurança confeccionada em PVC com suporte têxtil em algodão e palma áspera antiderrapante. Disponível com comprimento total de 27 cm e 35 cm.

**VANTAGENS E BENEFÍCIOS**

Composição em PVC de alta resistência química, mais macia e táctil, proporciona mais aderência e sensibilidade para trabalhos pesados que necessitem de proteção química mecânica e térmica até 250°C\*.

**RECOMENDADO PARA**

Manuseio de ácidos inorgânicos, cetonas, compostos de nitrila, hidrocarbonetos clorados, ésteres, bases, álcoois, tratamento de água e esgoto, peças abrasivas, manutenção predial.

**INSTRUÇÕES DE USO E CONSERVAÇÃO**

Não utilize a luva se ela estiver molhada ou úmida.

Manter em local seco e arejado, protegido da luz solar e de intempéries.

Use sabão ou detergente neutro. Lave por até 10 minutos em água quente que não exceda 60°C. Enxague em água quente que não exceda 60°C. Repita a lavagem se a sujeira for pesada. Enxague em água fria. Seque em temperatura de até 50°C. Não utilize lavagem a seco.





## RESULTADO NORMAS TÉCNICAS

Luvas testadas no IBTeC - Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçado e Artefatos.

**Norma EN 388:2016** (riscos mecânicos)

Nº. Laudo: EPI 18477/25

Aprovada para proteção das mãos do usuário contra agentes abrasivos, escoriantes, cortantes e perfurantes, com níveis de desempenho 4131A, onde:

- 4 Resistência à abrasão;
- 1 Resistência ao corte por lâmina;
- 3 Resistência ao rasgamento;
- 1 Resistência à perfuração por punção;
- A Resistência ao corte TDM.

**Norma EN 374:2016** (riscos químicos)

Nº. Laudo: EPI 18479/25

Aprovada para proteção das mãos do usuário contra riscos provenientes de produtos químicos, tais como:

- (A) Metanol - classe química: álcool - nível 2;
- (B) Acetona - classe química: cetona - nível 1;
- (C) Acetonitrila - classe química: composto de nitrila - nível 1;
- (E) Dissulfeto de carbono - classe química: enxofre - nível 2;
- (F) Tolueno - classe química: hidrocarboneto aromático - nível 1;
- (G) Dietilamina - classe química: amina - nível 1;
- (H) Tetrahydrofurano - classe química: éter - nível 1;
- (I) Acetato de etila - classe química: éster - nível 1;
- (J) n-Heptano - classe química: hidrocarboneto alifático - nível 3;
- (K) Hidróxido de sódio 40% - classe química: base inorgânica - nível 6;
- (L) Ácido sulfúrico 96% - classe química: ácido inorgânico - nível 5;
- (M) Ácido nítrico 65% - classe química: ácido inorgânico - nível 4;
- (N) Ácido acético 99% - classe química: ácido orgânico - nível 3;

(O) Hidróxido de amônia 25% - classe química: base orgânica - nível 6;

(P) Peróxido de hidrogênio 30% - classe química: peróxido - nível 6;

(S) Fluoreto de hidrogênio 40% - classe química: ácido inorgânico - nível 6;

(T) Formaldeído 37% - classe química: aldeído - nível 6.

**Norma EN 407:2020** (riscos térmicos)

Nº. Laudo: EPI 18478/25

Aprovada para proteção das mãos do usuário contra agentes térmicos (calor de contato), com níveis de desempenho X2XXXX, onde:

- X Resistência ao fogo;
- 2 Resistência ao calor de contato;
- X Resistência ao calor convectivo;
- X Resistência ao calor radiante;
- X Resistência à pequenas projeções de metais em fusão;
- X Resistência à grandes projeções de metais em fusão.

\* De acordo com os ensaios da norma EN 407 para contato intermitente (em segundos), realizados em ambiente controlado de laboratório. A eficácia da luva dependerá de vários fatores como o peso, tempo de contato e temperatura do material manipulado. Recomendamos a realização de um teste preliminar a fim de se certificar de que a luva é adequada às condições reais de utilização.

**Ensaio Complementares**

Luvas testadas no IBTeC - Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçado e Artefatos.

**Propriedades Eletrostáticas**

Relatório de Ensaio 0864/21

Metodologia - norma BS EN 1149-2:1997

Luvas testadas no Medlab Produtos Diagnósticos.

**Ensaio de Toxidez**

Relatório de Ensaio RTFA1 117816/001/001

Ensaio de Toxidez 48 horas - Método norma de referência: USP 39 <88> NF 34, 2016



App Store

Google Play™

Faça a gestão de seu equipamento pelo aplicativo mob EPI





Luvas testadas no L. A. Falcão Bauer - Centro Tecnológico de Controle Qualidade Ltda.

### Ensaio de Migração Total / Migração Específica

Relatório de Ensaio nº QUI/ID-386.181/1/A/24

**Resolução RDC nº 51**, de 26 de novembro de 2010. Dispõe sobre migração em materiais, embalagens e equipamentos plásticos destinados a entrar em contato com alimentos;

- **Simulante A** (Simulante de alimentos aquosos não ácidos (pH > 4,5)): água destilada ou desionizada;
- **Simulante C** (Simulante de alimentos com conteúdo de álcool de 5% (v/v) a 10% (v/v)): solução de etanol a 10% (v/v) em água destilada ou desionizada;

Nota: para contatos até 30 segundos e temperaturas até o limite de 70° C.

Tabela 1: Seleção de simulantes para diferentes classes de alimentos

Tipo de Alimento	Simulante
Somente alimentos aquosos não ácidos	A
Somente alimentos aquosos ácidos	B
Somente alimentos alcoólicos	C
Somente alimentos gordurosos	D ou D'
<b>Alimentos aquosos não ácidos e alcoólicos</b>	<b>C</b>
Alimentos aquosos ácidos e alcoólicos	B e C
Alimentos aquosos não ácidos contendo gorduras e óleos	A e D ou D'
Alimentos aquosos ácidos contendo gorduras e óleos	B e D ou D'
Alimentos aquosos não ácidos, alcoólicos e gordurosos	C e D ou D'
Alimentos aquosos ácidos, alcoólicos e gordurosos	B, C e D ou D'
Alimentos secos não gordurosos	Não é necessário realizar o ensaio de migração
Alimentos secos gordurosos	D ou D'

### DECLARAÇÃO DE ALERGÊNICOS:

#### Informações Complementares

#### RDC 727/2022

As luvas são isentas de látex natural ou de qualquer um dos alimentos listados no Anexo III da Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 727 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA.

#### GLÚTEN

As luvas não contêm glúten.



### DESCARTE ADEQUADO DO EPI

A luva deve ser descartada de acordo com a Lei Federal nº 12.305, de 02/08/2010 - Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS da empresa, onde:

Resíduos classe I - Perigosos - Coprocessamento ou incineração (contaminadas com produtos químicos e tóxicos).

Resíduos classe II - Não Perigosos - Normalmente enviados para aterros (não contaminadas com produtos químicos e tóxicos).



### DURABILIDADE / VIDA ÚTIL

Indeterminada. A durabilidade ou vida útil das luvas depende de vários fatores que envolvem o tipo de atividade como, tempo e frequência de uso, material manipulado, tipo de atividade ou tarefa realizada, cuidados do usuário, a observação dos requisitos de instruções de uso e conservação, entre outros. Diante destas variáveis a definição da vida útil da luva somente será possível após a realização de testes práticos no local de trabalho. O tempo de durabilidade ou vida útil sempre será uma média dos resultados obtidos nos testes. A luva de segurança deve ser substituída quando estiver danificada.

Nota: os limites máximos de resistência e utilização das luvas estabelecidos nos ensaios (testes) devem ser respeitados.



App Store

Google Play™

Faça a gestão de seu equipamento pelo aplicativo mob EPI

